

HINARIO



VI Congresso Eucarístico Nacional

Belém do Pará, 11 a 15 de Agosto de 1953

Imprimatur

Placidus Staeb, O. S. B.

Arquiabade

Imprimi potest

Martinus Michler, abbas

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1952

Com aprovação do Excmo. e Revmo. Snr.

D. Mario de Miranda Vilas Bôas

Arcebispo de Belém do Pará

*AmM
0269*

HI NO OFICIAL DO VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

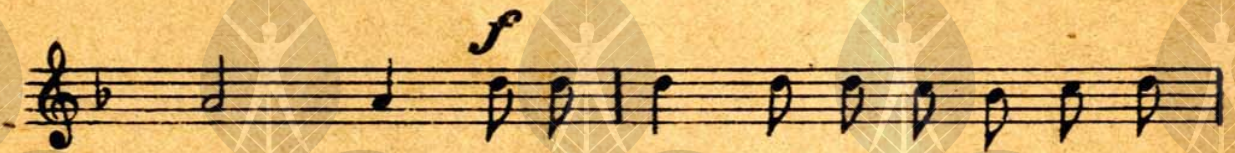
Letra de P. Apio Campos

Música de
Plácido de Oliveira
O. S. B.





A - ma - zô - nia, des - do - bra o teu



bra - ço para a Patria em teu seio a - per -



tar, eo Bra - sil eo Pará neste a -



bra - ço, o - fe - re - ce a Jesus sobre o al -



tar o - fe - re - ce a Jesus sobre o al - tar.

II

Uma árvore nova floresce
Nestas matas banhadas de luz,
O Brasil louva, adora, agradece
E suplica, ante o Lenho da Cruz.

III

Ó Jesus, Filho eterno Humanado,
Tu nasceste, em Belém, nosso Irmão,
Mostra ao Pai o Brasil irmanado
Dêste Altar na Comum União.

IV

Nazaré foi teu Lar, ó Senhora,
E Belém foi o estábulo vil.
Nazaré e Belém - são agora
O teu Templo e o Lar do Brasil.

V

Ó Jesus, dêste Altar brasileiro,
Os pecados do Mundo destróis.
Com a tua Carne, Divino Cordeiro,
Alimenta uma raça de heróis.

VI

Cristo-Rei dêste verde cenário,
O Amazonas se prosta a teus pés.
Abençoa o Brasil-Missionário,
Na epopéia dos igarapés.

VII

Amazonas barrento, florestas,
Índios, feras, ardente calor,
Bendizei nosso Deus, cantai festas!
Valoriza a Amazônia, Senhor!

VIII

Nossas flores seus cálices sagram
Para o Altar e - patenas de luz
As vitórias-régias consagram
Tua Vitória Real, Ó Jesus!

VENI CREATOR



Ve-ni, Cre - a - tor Spi-ri-tus,



Mentes tu - o - rum vi-si - ta:



Imple - su - per - na grati - a,



Quae tu cre - as - ti



pe-cto-ra. A - - men.

**Veni Creator Spiritus,
Mentes tuorum visita,
Imple superna gratia,
Quae tu creasti, pectora**

**Qui Paraclitus diceris,
Donum Dei Altissimi,
Fons vivus, ignis, caritas,
Et spiritalis unctio.**

**Tu septiformis munere,
Dextrae Dei tu digitus
Tu rite promissum Patris,
Sermone ditans guttura**

**Accende lumen sensibus,
Infunde amorem cordibus ;
Infirma nostri corporis
Virtute firmans perpeti.**

**Hostem repellas longius,
Pacemque dones protinus ;
Ductore sic te praeviso,
Vitemus omne noxium.**

**Per te sciamus da Patrem
Noscamus atque Filium :
Te utriusque Spiritum
Credamus omni tempore.**

**Gloria Patri Domino,
Natoque, qui a mortuis
Surrexit, ac Paraclito,
In saeculorum saecula. Amen.**

ADORO TE DEVOTE



I

Adoro te devote, latens Deitas,
Quae sub his figuris vere latitas ;
Tibi se cor meum totum subjicit.
Quia te contemplans totum deficit.

II

Visus, tactus, gustus in te fallitur,
Sed auditu solo tuto creditur :
Credo quidquid dixit Dei Filius :
Nil hoc verbo veritatis verius.

III

Plagas, sicut Thomas, non intueor,
Deum tamen meum te confiteor:
Fac me tibi semper magis credere,
In te spem habere, te diligere.

IV

O memoriale mortis Domini,
Panis vivus vitam praestans homini,
Praesta meae menti de te vivere
Et te illi semper dulce sapere

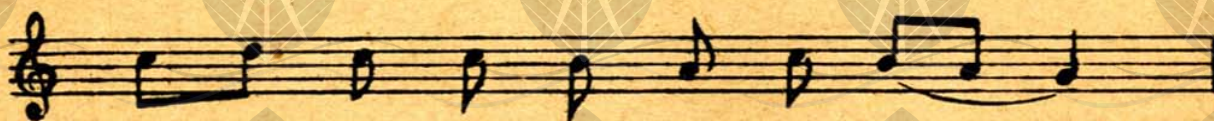
V

Jesum, quem velatum nunc adspicio,
Oro fiat illud quod tam sitio :
Ut te revelata cernens facie,
Visu sim beatus tuae gloriae. Amen.

TANTUM ERGO



Tantum er - go Sacra - men - tum



Ve - ne - re - mur cer - nu - i:



Et an - ti - quum do - cu - men - tum,



No - vo ce - dat ri - tu - i.



Praestet fi - des suple - mentum, Senu - um



de - fe - ctu - i. A - mem.

**Tantum ergo Sacramentum
Veneremur cernui,
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui.
Praestet fides supplementum
Sensuum defectui.**

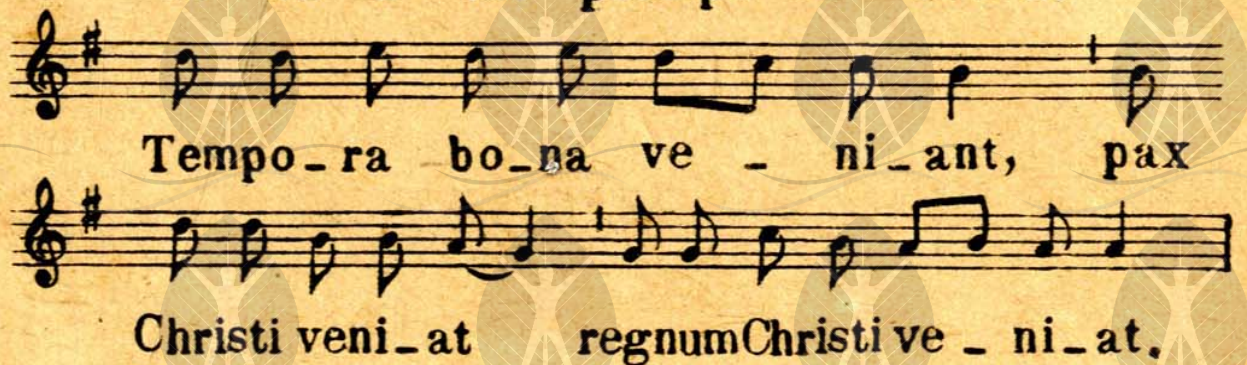
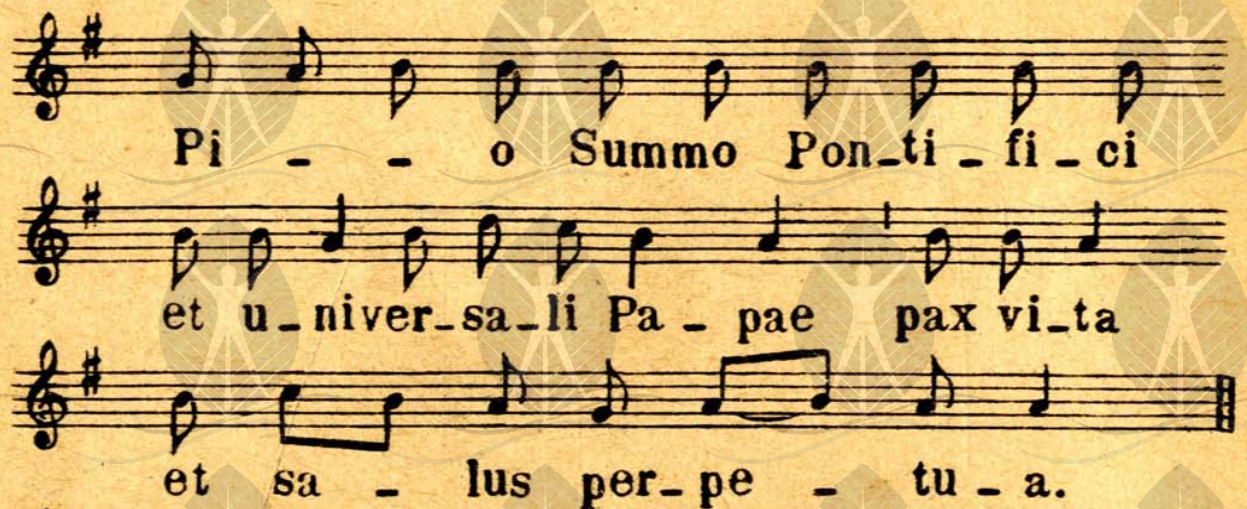
**Genitori Genitoque
Laus et jubiatio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio :
Procedenti ab utroque,
Compar sit laudatio. Amen.**

V - Panem de caelo praestitisti eis

R - Omne delectamentum in se habentem

OREMUS

CHRISTUS VINCIT



CANTEMOS AO AMOR DOS AMORES



Can - temos ao a - mor — dos a -



mo - res. Can - te - mos ao Se -

nhor — Deus es - tá a - qui — Ó

vinde a - do - ra - do - res a - do -

re - mos a Cris - to Re - den -

— 11 —



tor. Glo-ria a Cris-to Je-



sus ——— Os céus e ter-ra,



bendi-zei ao Se-nhor Louvor e



gloria a ti ——— ó Rei da glo-ria —



— A-mor pra sempre a ti —



— ó Deus de a-mor!

II

Unamos nossa voz á dos cantores
Do coro celestial. Deus está aqui
Ao Deus do nosso altar,
Ó louvemos, com gozo celestial

III

Vós que buscais alívio em vossas penas
Conforto em vossa dor. Deus está aqui
E verte a mão cheia
Dos tesouros de divinal dulcor

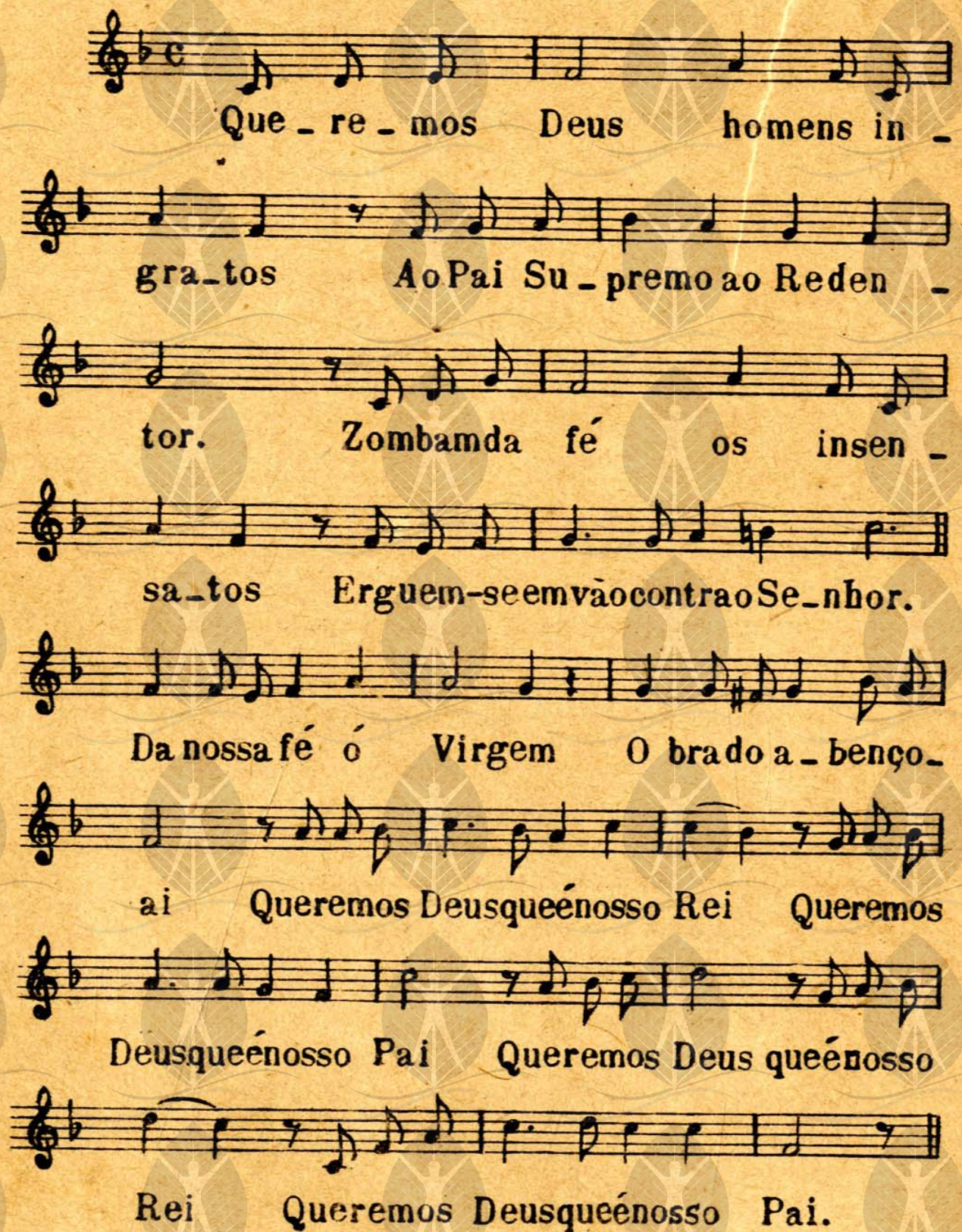
IV

Abrase nosso ser a viva chama
Do mais ardente amor. Deus está aqui
Está porque nos ama
Como pai como amigo e benfeitor

V

Cantemos ao Amor, Deus dos amores,
Cantemos sem cessar, Deus está aqui
Ó vinde, adoradores, adoremos
A Cristo no altar.

QUEREMOS DEUS



Que - re - mos Deus homens in -
gra - tos Ao Pai Su - premo ao Reden -
tor. Zombamda fé os insen -
sa - tos Erguem-se emvão contra o Se - nhor.
Da nossa fé ó Virgem O brado a - benço -
ai Queremos Deus que é nosso Rei Queremos
Deus que é nosso Pai Queremos Deus que é nosso
Rei Queremos Deus que é nosso Pai.

II

Queremos Deus ! Um povo aflito,
Ó doce Mãe, vem repetir,
Aos vossos pés, d'alma este grito,
Que aos pés de Deus fareis subir.

III

Queremos Deus e a sã doutrina,
Que nos legou na sua cruz !
Leva á escola e á oficina
A lei de Cristo, amor e luz.

IV

Queremos Deus ! Na pátria amada
Amar-nos todos como irmãos,
Ver a Igreja respeitada ;
São nossos votos de cristãos.

V

Queremos Deus ! por bom exemplo
Hemos da Igreja as leis guardar,
E nos ministros do seu templo
Carater santo respeitar.

HONRA GLORIA



II

Todo o orbe homenagem lhe renda !
Aos seus pés traga o mundo cristão.
De alma livres a livre oferenda,
Corações para o seu Coração.

III

Tambem nós brasileiros queremos,
De Jesus, a realza aclamar !
De nossa alma os afetos supremos
São por ele, sua lei, seu altar !

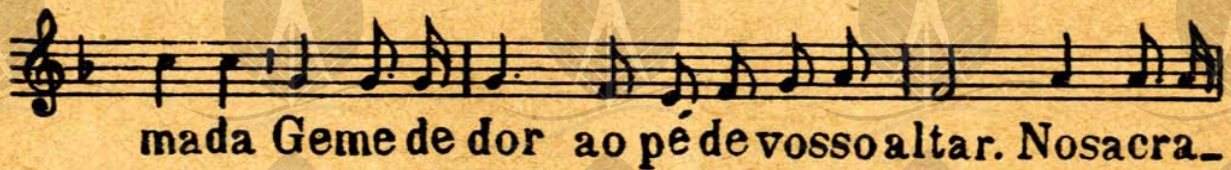
IV

Rubejantes emblemas, que bordam
Nossos peitos, sagrados broqueis,
Sangue e ouro, nas cores recordam
Cruz e gloria aos apóstolos fiéis

V

A bandeira da Pátria, levai-a,
Brasileiros, aos pés de Jesus,
É a suprema homenagem, curvai-a !
Ela é o símbolo da terra da Cruz !

SUPLICA PELA PATRIA



ESTRIBILHO

Deus de Clemência,
Tende compaixão !
Salvai nosso Brasil ;
Por vosso coração !

Perdão meu Deus, a nossa Pátria amada
Geme de dor ao pé de vosso altar.
No Sacramento do amor sois ultrajado
Perdão, piedade, vem ela implorar.

Perdão, meu Deus p'ra nossa Pátria amada
A Virgem santa é sua protetora ;
Sobre esta terra ingrata e desolada
Flores do céu brotarão como outrora.

Perdão, meu Deus sôbre o novo Calvário
Geme de dor a vossa Igreja santa :
Glorificai o sucessor de Pedro
Por um triunfo igual a dores tantas

Perdão, meu Deus se vossa mão castiga,
Vossa clemencia viemos implorar :
Vós imperais sôbre a vida e a morte
Por um milagre nos podereis salvar.

HI NO A N. S. APARECIDA

P. João B. Lehmann

Vir - gem Mãe A - pa - re - ci - da, Esteu -
dei o vosso o - lhar So - bre o chãodenossa
vi - da sobre nós e nos - so
Estrebiho:
lar! Virgem Mãe A - pa - re -
ci - da, Nossa vi - da nossa luz
Dai - nos sempre nesta vi - da paz ea -
mor no bom Je - sus
Dai - nos sempre nesta vi - da paz ea -
mor no bom Je - sus.

Estrilho

**Virgem Mãe Aparecida
Estendei o vosso olhar
Sôbre o chão de nossa vida,
Sôbre nós e nosso lar !**

I

**Peregrinos, longes terras
Caminhamos atracez
De altos montes, d'altas serras,
Para vos beijar os pés.**

II

**Estendei os vossos braços
Que trazeis no peito em cruz,
Para nos guiar os passos,
Para o reino de Jesus.**

III

**Desta vida nos extremos
Trazei paz, trazei perdão
A nós Mãe, que vos trazemos
Com amor no coração.**

BENDIZEMOS O TEU NOME



II

Esmagaste Ó Virgem santa,
Toda bela e imaculada,
A cabeça invenenada
Do dragão enganador.

III

Todo o mundo ó Mãe Bendita,
Cheio está de tuas glórias,
De perpétuas memórias
De teu nome e teu louvor.

IV

Advogada poderosa,
O universo em ti confia,
Porque és tu refúgio e guia,
Para o justo e o pecador.

V

És conforto dos aflitos,
És das graças dispenseira,
És da paz a mensageira,
Nossa esperança nosso amor.

VI

Desse trono os meigos olhos
A nós volve teus devotos.
Somos filhos nossos
Ouve ó Mãe do Redentor.

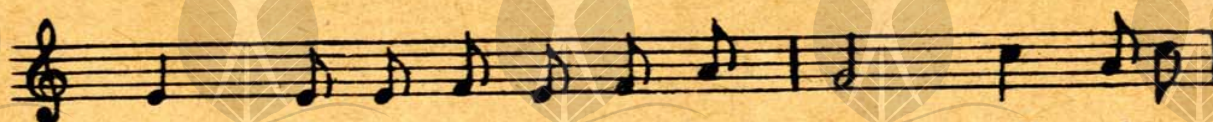
TUDO DAREI



Tu-do darei, só por Ma - ri - a,



A meu a - ma-vel, bom Je - sus,



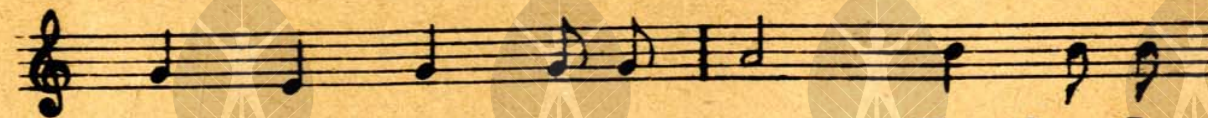
As - tro brilhante, do-ce luz, Mis-tica



florés tu Mari - a. Tu - doa Je -



sus Tudoa Maria Tudoa Je-sus só por Ma -



ri - a. Va-mos can - tar Tu-do a Je -



sus Tudoa Je-sus só por Ma - ri - a.

Luzze, gravador

II

Meu guia certo, meu abrigo,
Deve na vida ser Maria,
A minha senha, doce abrigo,
O nome santo de Maria.

III

Pela manhã quando eu acordo,
Digo teu nome, ó sim Maria.
A bela prece então recordo,
Rezo com fé : Ave, Maria.

IV

Se algum perigo me aparece
O meu refúgio és tu, Maria,
Nenhum trabalho me esmorece,
Se me proteges, ó Maria.

V

Sempre darei amor ardente
Á minha Santa Mãe Maria,
Sempre feliz, sempre contente
Por ser o servo de Maria.

VI

E gravarão na minha lousa
Em homenagem a Maria :
"Hoje no céu, enfim, repousa
O fiel servo de Maria".

GLÓRIA A JESUS

(Música de Queremos Deus)

Estribílh

Que o santo sacramento,
O próprio Cristo Jesus
Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz

I

Glória a Jesus na Hóstia Santa
Que se consagra sôbre o altar
E aos olhos se levanta
Para o Brasil abençoar.

II

Glória a Jesus prisioneiro
Do nosso amor a esperar
Lá no sacrário o dia inteiro
Que o vamos todos procurar

III

Glória a Jesus Deus escondido,
Que vindo a nós na comunhão
Purificado, enriquecido
Deixa-nos sempre o coração

IV

**Glória a Jesus que ao rico e ao pobre
Se dá na hóstia em alimento,
E faz do humilde e faz do nobre
Um outro Cristo em tal momento.**

V

**Glória a Jesus sacramentado
Que vai o enfermo visitar,
E deixa-o sempre confortado
No seu amor a confiar**

VI

**Glória a Jesus na Eucaristia
No sacramento do amor
Longe de nós toda a heresia
Que á nossa fé se queira opor !**

VII

**Glória a Jesus na Eucaristia
Cantemos todos sem cessar,
Certos também que de Maria
Benções á Pátria há de ganhar.**

INO NACIONAL

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no Céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, És forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha esta grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e a luz o céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo !

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores
Nossos bosques tem mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores

Ó Pátria amada
Idolatrada,
Salve ! Salve !

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da Justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme quem de adora, a propria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil !



Imp. nas Of. Gráf. Irmãos Vitale Ind. e Com. Ltda.
Rua França Pinto, 42 — São Paulo



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA